



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO-CPA



**CPA: Presente e
Futuro**



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXERCÍCIO 2024

Macapá, 31 de março de 2025.

GESTÃO SUPERIOR

Reitor

Prof. Dr. Júlio César Sá de Oliveira

Vice-Reitora

Profa. Dra. Ana Cristina de Paula Maués

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Prof. Dr. Christiano Ricardo dos Santos

Pró-Reitoria de Administração

Selsoniel Barroso dos Reis

Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias

Robert Ronald Maguinã Zamora

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Carlos Eduardo Costa de Campos

Pró-Reitoria de Planejamento

Profa. Dra. Simone de Almeida Delphim Leal

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Emanuelle Silva Barbosa

Pró-Reitoria de Cooperação e Relações Interinstitucionais

Prof. Me. José Caldeira Gemaque Neto

DEPARTAMENTOS

Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde - DCBS

Diretora: Técnica Me. Sandra Mota Rodrigues

Vice: Dr. Viviane Cristina Cardoso

Departamento de Educação - DED

Diretora: Profa. Dra. Ana Olga da Silva Dias

Vice: Prof. Dilson Rodrigues Belfort

Departamento de Filosofia e Ciências Humanas - DFCH

Diretor: Prof. Antônio Sabino da Silva Neto

Vice: Alan Bena Aguiar Júnior

Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas - DCET

Diretor: Profa. Me. Cristina Maria Baddini Lucas

Vice: Profa. Dra. Fernanda Regina Smith Neves Corrêa

Departamento de Letras, Artes e Comunicação - DEPLA

Diretor: Prof Me. Marcos Paulo Torres Pereira

Vice: Fábio Wosniak

Departamento de Desenvolvimento e Meio Ambiente

Diretora: Prof. Marcelo José de Oliveira

Vice: Julieta Bramorski

Departamento de Educação à Distância - DEAD

Diretora: Profa. Dra. Elda Gomes

Vice: Dr. Leandro Rodrigues de Souza

CAMPI

Campus Binacional

Diretor: Francisco Otávio Landim Neto

Vice: Ana Flávia de Albuquerque

Campus Santana

Coordenador: Prof. Dr. Cesar Augusto

Mathias de Alencar

Campus Mazagão

Coordenador: Prof. Demosthenes Arabutan

Travassos da Silva

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/UNIFAP

Presidente: Letícia de Carvalho Ferreira

Representantes do Corpo Docente:

Ana Flávia de Albuquerque

Antônio dos Martírios Barros

Beatriz Martins de Sá Hyacienth

César Augusto Mathias de Alencar

Darren Norris

Demóstenes Arabutan Travassos da Silva

Fernando Antônio de Medeiros

Francisco Otávio Landim Neto

Genival Fernandes Rocha

Karina Cardoso Valverde

Leandro Rodrigues de Souza

Marcos Paulo Torres Pereira

Paulo Roberto Soledade Júnior

Regis Brito Nunes

Representantes Servidores Administrativos

Suzane Amador Pires

Kelciane Conceição Cordeiro

Kelly Huany de Melo Braga

Representantes Discentes

Yara Tayná Souza dos Santos

Ana Carolina Souza de Vasconcelos

Cristiana Corrêa de Melo

Representante Sociedade Civil

Maria de Lourdes Sanches Vulcão

ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA: PORTARIA Nº 01648/2023 – UNIFAP

PERÍODO DE MANDATO DA CPA: Dois anos - 2023/2025.

Além da CPA/UNIFAP também contribuíram com este relatório os servidores técnico-administrativos do Departamento de Avaliação e Informação

LISTA DE SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Pesquisa
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DEaD	Departamento de Educação a Distância
DEAVI	Departamento de Avaliação e Informação
DERCA	Departamento de Registro e Controle Acadêmico
EAD	Educação a Distância
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa na Amazônia
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
MEC	Ministério da Educação e Cultura
NTI	Núcleo de tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	Projeto Pedagógico dos Cursos
PROEAC	Pró-Reitoria de Extensão e Ações Comunitárias
PROGRAD	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
UNIFAP	Universidade Federal do Amapá

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	7
1	INTRODUÇÃO.....	8
2	OBJETIVOS.....	9
2.1	OBJETIVO GERAL.....	9
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	9
4	DESENVOLVIMENTO	10
	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	10
	EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	11
	EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	11
	EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO.....	13
	EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	13
5	ANÁLISE DOS DADOS	21
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
7	REFERÊNCIAS.....	24

APRESENTAÇÃO

No ano acadêmico de 2024, a Universidade Federal do Amapá esteve em processo avaliativo de dez (10) cursos de graduação. A CPA, esteve presente em todas as fases e entrevistas necessárias e solicitadas pelas Comissões que atuaram junto ao DEAVI e demais setores da UNIFAP.

Em algumas avaliações, percebemos que os avaliadores, mesmo tendo reuniões (presenciais quando cursos da área da saúde e virtuais das demais áreas do conhecimento), registraram em seus relatórios a possível inexistência de nossa CPA. O que nos deixa um tanto quanto perplexos, visto que se a CPA de fato não existisse na UNIFAP, como poderíamos ter membros da mesma participando das etapas de avaliação e das entrevistas com este setor.

Este relatório tem por objetivo, demonstrar que, além da existência de mais de 10 anos da CPA/UNIFAP, a sua efetiva atuação junto a comunidade Unifapiana.

Em nossos resultados, pretendemos apresentar além de dados reflexivos sobre as melhorias das quais precisamos efetivar em nossa Universidade, mas também apresentar elementos que comprovam a atuação da CPA em nossa Universidade.

A Comissão Própria de Avaliação

I INTRODUÇÃO

A CPA da Universidade Federal do Amapá, foi criada em 2006, pela Resolução n. 025 de 27 de setembro de 2006. Sua composição e regimento iniciais era bem enxuta e os primeiros membros que a compunham foram nomeados por indicação da reitoria.

Ocorre, que somente em 2009, esta comissão com nova composição nomeada de fato iniciou a atuação, planejando questionários, visitas às instalações da Universidade e participando das reuniões com as comissões de avaliação de cursos de graduação.

Desde a sua fundação, até os dias atuais, a CPA/UNIFAP tem passado por grandes mudanças em sua composição, tendo em sua presidência servidores administrativos e depois docentes, e assim sucessivamente.

Este relatório que tem como ano base 2024, e é um relatório parcial, a metodologia que tentamos implementar nele foi o preenchimento de questionário pelo sistema SIGAA, mas não obtivemos sucesso nesta empreitada, visto que o sistema acabou ocultando o questionário e não o mostrando na tela inicial para docentes e discentes.

Sendo assim, estamos apresentando aqui, um compêndio de informações que recebemos das Pró-reitorias, dos Departamentos e de alguns cursos de Graduação de forma isolada, assim como relatórios e autoavaliações realizadas nos demais Campus destaca-se: Santana, Mazagão e Oiapoque.

Para o próximo relatório não vemos alternativa possível que não seja a realização dos questionários via Google Forms, mesmo sabendo que esta é uma ferramenta aberta e frágil, mas temos e sabemos de nossa parcela de responsabilidade em estarmos a um bom tempo sem aplicar questionários com nossa comunidade acadêmica. O que, inclusive, levou alguns cursos a serem prejudicados em suas notas de avaliação junto ao INEP/MEC.

II OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Contribuir com a autoavaliação e o autoconhecimento sobre a **UNIFAP**, através do levantamento de dados e perspectivas que permitam o aperfeiçoamento qualitativo de ensino, pesquisa e extensão, dos processos e rotinas administrativas e, ainda, de convivência institucional e de relacionamento com a comunidade em geral.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar autoavaliação institucional visando:

Construir e estimular a adoção de uma postura autocrítica da comunidade acadêmica;

- 1- Diagnosticar a inter-relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógico dos Cursos, bem como as atividades institucionais;
- 2- Evidenciar as condições e proposição para realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão;
- 3- Demonstrar o relacionamento estabelecido entre **UNIFAP** e comunidade;
- 4- Estudar e espelhar as práticas administrativas e financeiras, seus processos e sua ação sobre o planejamento institucional;
- 5- Responder às demandas das comissões externas de avaliação, no contexto do **SINAES**;
- 6- Produzir conhecimentos e resultados que permitam apoiar a melhoria qualitativa e quantitativa do conjunto institucional em direção à realização de sua missão, suas metas e objetivos.

III PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Metodologia

Como dito anteriormente, o SIGAA não deixou o questionário avaliativo aparente em tela inicial de seu sistema, foram realizadas reuniões junto ao setor de NTI, mas infelizmente não tivemos como publicizar de forma adequada o questionário.

Sendo assim, somente 3 docentes preencheram o questionário e 6 discentes. Dados estes que não representam sequer 0,0001% da comunidade acadêmica.

Em anexo, estão disponíveis os questionários planejados por esta comissão.

Por se tratar de relatório Parcial, foram convidados a participar os docentes e discentes da Universidade.

Como análise de dados, tivemos, então, relatórios isolados de pró-reitorias, departamentos acadêmicos e coordenações de cursos.

IV DESENVOLVIMENTO

O PDI vigente da UNIFAP é referente ao período de 2020 até 2026. Sendo assim, já existe uma equipe trabalhando nas necessidades que ainda não foram alcançadas deste PDI para a formulação do próximo PDI.

Falando agora, dos eixos necessários a serem apresentados neste relatório vamos tratar de cada um deles abaixo:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A UNIFAP, no que tange ao apoio da Gestão ao trabalho da CPA, sempre teve uma compreensão da importância de se autoavaliar. Porém, nem sempre este apoio foi efetivado no sentido de infraestrutura. Somente a partir da Gestão atual (que já se encontra no seu segundo mandato) é que a CPA passou a ter um espaço físico e contar com bolsista para auxiliar nas demandas administrativas.

Muitos cursos de Graduação compreendem a importância da atuação da CPA, porém, o que ocorre muito é que os cursos e seus representantes dentro da CPA acabam por atuar de forma mais efetiva quando a avaliação a ocorrer seja a de seu curso. Tornando a atuação maior da presidência e de dois ou três membros que já estão a um bom tempo na CPA.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Nossa Missão, de acordo com o PDI vigente é:

“Construir e compartilhar saberes e práticas de forma inovadora, com qualidade, nas ações de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo com o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica.”

Independente de termos conseguido ou não, realizar os questionários, sabemos que, muitas pessoas da nossa sociedade acadêmica desconhece a Missão da UNIFAP, pois quando lemos os relatórios dos 10 cursos avaliados em 2024, essa informação aparece como nos mostra o relatório de avaliação de curso de Letras Inglês EaD:

“Ser uma fonte formadora de saberes e práticas das diversas áreas do conhecimento, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo as ciências, as letras e as artes, prestando serviços a entidades públicas, privadas e a comunidade em geral contribuindo para o desenvolvimento regional amapaense e amazônico.”

Isso demonstra que alguns cursos que já passaram por avaliação, e até mesmo outros que passarão agora em 2025, trazem em seu PPC uma Missão diferente da original que consta no PDI da UNIFAP.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Como vemos nos relatórios, vários cursos trazem ações junto a sociedade, como por exemplo o curso de medicina, que realiza ações na área da saúde em comunidades indígenas na região do Oiapoque. Como relatam os avaliadores em seu relatório: “O internato apresenta um componente muito adequado para a inserção social na região, que é o internato indígena.”

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

De acordo com o relatório da Comissão que avaliou o Curso de Educação do Campo - Campus Mazagão:

"as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e possuem intencionalidade de promover oportunidades de aprendizagem aos estudantes, alinhadas ao perfil de egressos e oferecendo condições aos estudantes de acesso a informações, conhecimento e tecnologias relacionadas a sua área de formação, com participação em projetos junto a importantes órgãos, como a EMBRAPA e CNPQ."

O que demonstra a relação política no tripé Ensino, pesquisa e extensão. O curso de medicina, por trabalhar com a metodologia PBL, também tem ações já relacionando o tripé desde o primeiro semestre de curso.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Conforme relatório da comissão que avaliou o curso de Teatro:

“As evidências durante a visita virtual in loco revelam ganho na comunicação e acompanhamento dos alunos, assim como conteúdos fundantes do perfil do egresso, formação humanística, crítica e reflexiva. Evidenciadores: • Extrato do PPC • Ata de NDE com estudo do perfil profissional do egresso, características locais/regionais e novos campos de conhecimento do curso • Objetivos do Curso, Estrutura Curricular e Conteúdos Curriculares.”

“As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) adotadas no processo de ensino aprendizagem no Curso de Licenciatura em Teatro, estão no uso do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas- SIGAA da UNIFAP, que proporciona interação a professores e estudantes, por meio do módulo Ambiente Acadêmico –SIGAA, assegura acesso a materiais e/ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, oportunizando a realização de atividades (individuais e/ou em grupos) e até avaliações.”

“Portanto, há uma relação espaço-tempo com os demais docentes, discentes e todos os demais canais de comunicação da IES.”

Com relação mais especificamente a comunicação entre a universidade, os seus cursos e serviços que a mesma oferta a sociedade, temos como meios de comunicação mais utilizados pela UNIFAP: Site oficial, Instagram, e-mail, Televisão Universitária, Rádio Universitária e meios de comunicação comerciais quando de matérias de interesse da sociedade.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Os discentes da UNIFAP, após o período pandêmico, assim como os servidores da universidade adequaram-se mais a utilização de ferramentas de comunicação como e-mail, whatsapp e SIGAA para resolução de dúvidas, problemas, encaminhamentos de documentos e outras práticas principalmente no que tange a serviços de secretaria (DERCA).

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Novamente, depois de quase dois anos de atividades completamente remotas, muitos

servidores da Universidade puderam optar pela jornada de trabalho flexibilizada, remota ou presencial, sendo assim, em muitos departamentos e cursos, o atendimento passou a ser totalmente informatizado e por meios tecnológicos.

Porém, serviços essenciais como a Reitoria, DERCA e setores que tenham chefias, precisam cumprir, mesmo que de forma flexibilizada, atendimento presencial, visto que no estado do Amapá a comunicação por meios tecnológicos dependem de uma estabilidade de sinal de comunicação e essa não temos aqui.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os acadêmicos e professores da UNIFAP tem ciência de que a instituição funciona de forma democrática, sendo desde a escolha de sua gestão superior, assim como as escolhas de coordenações de curso ocorrem por processo de eleição direta e ampla para toda a comunidade universitária.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A UNIFAP é mantida, quase que na sua totalidade financeira pelo MEC e emendas parlamentares. Ainda não somos uma instituição autossustentável e tão pouco dependente de recursos financeiros de nossa mantenedora mãe (MEC).

Muitos docentes elaboram projetos e enviam a editais nacionais e internacionais. Porém, estes recursos são limitados a projetos com data de início e término, o que gera uma certa descontinuidade dos projetos, caso os mesmos não consigam ser renovados.

A Casa do Estudante e o RU são válvulas de escape para que muitos alunos em vulnerabilidade financeira consigam manter-se na Universidade.

Eixo 5: Infraestrutura Física

A Prefeitura da Universidade Federal do Amapá, é um órgão consultivo da instituição vinculado à Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e tem como missões principais a manutenção da infraestrutura dos Campi, o desenvolvimento da expansão física institucional e suprir a Administração Superior de informações técnicas para o planejamento estratégicos das ações do desenvolvimento acadêmico e administrativo da UNIFAP.

Atualmente a Prefeitura da Universidade possui a seguinte estrutura organizacional:

Divisão de Manutenção (DIMANUT) - responsável pelo atendimento às solicitações de serviços de manutenção e/ou reparo demandadas pelas diversas unidades que compõem a UNIFAP, como abastecimento de água e energia elétrica;

Divisão de Meio Físico (DMF) - controla a documentação da área física do campus, inclusive as plantas baixas;

Divisão de Projetos (DIVPROJ) - responsável pela concepção da edificação ou do espaço físico envolvido no projeto, baseadas nas informações e demandas apresentadas pela Unidade na qual a obra será implantada. Coordena e elabora estudos preliminares e projetos técnicos de construções e reformas de edificações da instituição;

Divisão de Serviços Gerais (DSG) - responsável pela manutenção do paisagismo dos Campi. mediante o plantio e poda de árvores de diversas espécies; plantio e manutenção dos gramados; limpeza interna, serviço de vigilância e telefonia.

É a partir desta estrutura organizacional da Prefeitura que ocorre o bom funcionamento das instalações da infraestrutura do campus, que atualmente possui prédios no Campus Marco Zero e nos Campi do interior.

O Campus Marco Zero é a sede central da instituição, composto por 85 (oitenta e cinco) edificações que contemplam áreas administrativas, laboratórios, salas de aulas, auditórios, biblioteca, ginásio, áreas de vivências, estacionamento, bem como, edificações que contemplam o prédio da Reitoria, PROGEP, Auditório Multiuso, Biblioteca Central, Centro de Estudos da Amazônia, Centro Integrado de Pesquisa, Pós-Graduação, Portaria (acesso principal) - Ginásio Poliesportivo, piscina, bloco de Educação Física, Campo de Futebol, Hospital Universitário, Casa do Estudante, Laboratórios de Engenharia, Bloco de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, Bloco de Engenharia Elétrica e Ciências da Computação, Bloco de Letras e Artes, Garagem, Patrimônio, Almoxarifado, Bloco das Ciências Ambientais, Bloco da Física (salas de aula), Laboratório de Arthropoda (ARTROLAB), Laboratório de Biologia Molecular e Biotecnologia, Departamento de Processos Seletivos e Concurso (DEPSEC), Departamento de Registro e Controle Acadêmico (DERCA), Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas (DCET), Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI), Bloco da Biologia, Faculdade das Ciências Biológicas, Laboratório da Biologia, Bloco H, Bloco I, Bloco J, Bloco K, Bloco L, Bloco M, Bloco N, Bloco O, Bloco P, Bloco R, Bloco Q, Bloco S, Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical (PPGBIO), Prefeitura, Bloco das Coordenações, Bloco C, Bloco B, Bloco A, Bloco

Central, Bloco E, Bloco D, Radio e TV Universitária 96.9 FM, Bloco de Ciências Sociais, Pró-reitora de Extensão e Ações Comunitárias (PROEAC), Bloco da Medicina, Bloco da Fisioterapia, - Bloco de Farmácia, Enfermagem, Bloco do DCBS, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, Bloco das Ciências Farmacêuticas, Laboratório Especial de Microbiologia Aplicada (Ciências do Meio Ambiente), Unidade Básica de Saúde, Ambulatórios, Escola de Aplicação, Portaria 2 (acesso secundário), Prédio da Nova Biblioteca, Centro de Vivências DCBS, Centro de Vivências DEPLA, Hospital Universitário e Departamento de Meio Ambiente (Etapa 1 – Bloco de Gabinete dos Professores).

Considerando esta estrutura, no ano de 2024, foram concluídas as obras da Quadra Poliesportiva e Biblioteca, e passaram por devidas manutenções: Bloco Aranha, PROEAC, PROGEP, Bloco de Medicina, Restaurante Universitário, Pós-Graduação, Anfiteatro, Reitoria, DEPLA, Laboratório de Engenharia Civil, DERCA, Rádio, Centro de Vivência - DMAD, Bloco de Física e encontra-se em construção, o DFCH.

Outra obra importante para a UNIFAP, é o Hospital Universitário. A construção do HU iniciou em 2017, e foi concluída em 31 de setembro de 2023, atualmente a gestão do HU – UNIFAP está com Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH. conforme Contrato de Gestão Especial celebrado com a Universidade Federal do Amapá.

O funcionamento do HU continua não possuindo a característica de ‘portas abertas’. Isso significa que o paciente é encaminhado ao hospital, exclusivamente, por encaminhamento médico. A unidade funciona como Hospital Escola, local onde os acadêmicos dos cursos das áreas de saúde e humanas da UNIFAP, e outras áreas, desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão. A assistência aos pacientes continua sendo pleiteada pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O campus Binacional é localizado no município de Oiapoque/AP. É composto pelo Bloco A, possuindo de três salas de aulas, dois laboratórios, quatro salas de coordenações, um conjunto de sanitários masculino e um conjunto de sanitário feminino, Bloco B com cinco salas de aulas, quatro salas administrativas, uma copa, um conjunto de sanitários masculino e um conjunto de sanitário feminino e o Bloco D que possui em sua estrutura uma lanchonete e copiadora, cinco salas de aula, dois laboratórios, uma biblioteca, uma sala de professores, quatro salas administrativas, um DML, um conjunto de chuveiros, um banheiro PNE.

No referido Campus, continua a construção do Bloco Multidisciplinar C, prevista para contemplar dois pavimentos, com seis coordenações, uma sala de professores, uma recepção, uma copa, um auditório, cinco salas de aulas, um almoxarifado, um departamento de material de limpeza, dois conjuntos de banheiro, oito gabinetes e laboratório de informática, conforme Contrato nº 39/2023.

No município de Santana/AP, é localizado o Campus de Santana que é composto por cinco Blocos térreos (A, B, C, D, E e F), o Bloco A contempla a área administrativa; o Bloco B funcionam duas salas de aula e duas Salas de coordenações de três cursos; Bloco C possui três salas de aulas; os Bloco D e o Bloco E funcionam salas de aulas, sendo o primeiro com quatro salas e o segundo com cinco salas. Seguindo, no Bloco F é uma edificação térrea composta com cinco salas de aulas, oito salas administrativas, uma copa, um conjunto de banheiros masculino e um conjunto de banheiros feminino.

O campus Mazagão possui uma área de 6.750 metros quadrados, contendo um bloco com quatro salas de aula, um depósito de materiais, dois minilaboratórios de ensino e pesquisa, uma biblioteca com duas salas administrativas integradas, uma sala de professores e uma sala de estudos, além dois banheiros (um masculino e um feminino).

O Campus Mazagão também é composto pelo Bloco de Salas de Aula 01, sendo, uma edificação térrea composta com cinco salas de aulas, oito salas administrativas, uma copa, um conjunto de banheiros masculino e um conjunto de banheiros feminino.

Considerando os avanços e as entregas de obras no ano de 2024, tais como: Nova Biblioteca Central, Hospital Universitário e Quadra Poliesportiva, as obras que continuam sendo executadas são:

1. Campus Marco Zero: construção de cinco prédios para DFCH; e
2. Campus Oiapoque: Construção do Bloco Multidisciplinar C.

BIBLIOTECA

Em relação à Biblioteca, a UNIFAP possui 04 (quatro) localizadas nos *Campi* Marco Zero (Biblioteca Central), Santana, Mazagão e Oiapoque que disponibilizam serviços de informação às comunidades acadêmica e externa, conforme pode ser verificado a partir da descrição da Infraestrutura dessas Bibliotecas:

Quadro 15 Biblioteca Central campus Marco Zero

Infraestrutura da Biblioteca Central	Descrição
Área construída	1.711,25m ²
Assentos para estudo em grupo nos salões de leitura	160
Assentos para estudo nas salas de estudo em grupo	30
Assentos para estudo individual	26
Computadores do Laboratório de Informática	34
Terminais de consulta ao acervo	03
Assentos do Auditório:	50
Rede Wireless:	Sim
Horário de Funcionamento	Segunda a sexta-feira : 08h-20h/Sábado:08h-14h

Quadro 16 Biblioteca campus Santana:

Infraestrutura da Biblioteca Setorial	Descrição
Área construída	96m ²
Assentos para estudo em grupo nos salões de leitura	20
Assentos para estudo nas salas de estudo em grupo	0
Assentos para estudo individual	0
Computadores do Laboratório de Informática	0
Terminais de consulta ao acervo	01
Assentos do Auditório:	0
Rede Wireless:	Sim
Horário de Funcionamento	Segunda a sexta-feira: 08h – 20h

Quadro 17 Biblioteca Campus Binacional

Infraestrutura da Biblioteca Setorial	Descrição
Área construída	70 m ²
Assentos para estudo em grupo nos salões de leitura	06

Assentos para estudo nas salas de estudo em grupo	0
Assentos para estudo individual	0
Computadores do Laboratório de Informática	08
Terminais de consulta ao acervo	08
Assentos do Auditório:	0
Rede Wireless:	Sim
Horário de Funcionamento	Segunda a sexta-feira: 08h – 20:30h

Quadro 18 Biblioteca campus Mazagão

Infraestrutura da Biblioteca Setorial	Descrição
Área construída	240 m ²
Assentos para estudo em grupo nos salões de leitura	10
Assentos para estudo nas salas de estudo em grupo	0
Assentos para estudo individual	0
Computadores do Laboratório de Informática	08
Terminais de consulta ao acervo	01
Assentos do Auditório:}	0
Rede Wireless:	Sim
Horário de Funcionamento	Segunda a sexta-feira: 08h – 17h

Conforme já exposto neste Eixo, a questão da infraestrutura da UNIFAP apresenta diversas fragilidades que impendem os cursos ofertarem com qualidade o ensino- aprendizagem, como pode ser observado na descrição da Infraestrutura das

Bibliotecas. Com também pode ser constatado na análise dos relatórios das avaliações externa dos cursos de graduação disponibilizados pelo INEP, onde fica evidente que a principal deficiência dos cursos está ainda na Dimensão III – Infraestrutura, com destaque para os indicadores 3.6 e 3.7, que respectivamente se referem a Bibliografia Básica e Complementares contidos no Instrumento da Avaliação de Curso de Graduação – IACG/2017. Mas verifica-se também que a nota baixa nesses indicadores é atribuída pela falta de atualização de alguns Projetos Pedagógico dos cursos - PPC's, onde os conteúdos das unidades curriculares não estão sincronizados com as atuais bibliografias disponíveis nas Biblioteca.

O acervo bibliográfico dessas Bibliotecas tem como objetivo suprir a necessidade informacional da comunidade acadêmica e externa e que o mesmo é composto especialmente pelos materiais que constam nos projetos pedagógicos dos cursos que são solicitados para compra por meio da coordenação de cada curso, assim como de doações que recebem por meio de pessoas físicas e jurídicas. No quadro abaixo está ilustrado o quantitativo desse acervo bibliográfico que a UNIFAP dispõe atualmente

Quadro 19. Acervo Bibliográfico da UNIFAP por área de conhecimento.

CCD	Títulos dos materiais	Exemplares	Fascículos
Generalidades	324	1476	0
Filosofia	349	1803	0
Religião	83	143	0
Ciências sociais	3721	11983	0
Línguas	409	2023	0
Ciências puras	880	3530	0
Ciências aplicadas	2113	9158	0
Artes	877	2675	0
Literatura	633	1652	0
História e geografia	816	2365	0
Sem Classe	14803	57344	0
Total	25008	94152	0

Fonte: Biblioteca/2023

Além disso, atualmente a Biblioteca Central conta como Acervo Online:

1 - Portal de Periódicos Capes (<https://www.periodicos.capes.gov.br/>):

textos completos disponíveis em mais de 45 mil publicações periódicas, internacionais e nacionais, e a diversas bases de dados que reúnem desde referências e resumos de trabalhos acadêmicos e científicos até normas técnicas, patentes, teses e dissertações dentre outros tipos de materiais, cobrindo todas as áreas do conhecimento. Inclui também uma seleção de importantes fontes de informação científica e tecnológica de acesso gratuito na web.

2 - Portal e-Book's Unifap (<https://ebooks.unifap.br/>): Plataforma exclusiva da UNIFAP com mais de 305 Ebook's de áreas multidisciplinares. O aluno tem acesso via endereço web e login e senha do SIGAA.

3 - Portal de Periódicos da UNIFAP (<https://periodicos.unifap.br/>): conta com 09 revistas produzidas e editadas pela UNIFAP. RIUNIFAP – REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UNIFAP (<http://repositorio.unifap.br/>): O Repositório Institucional (RI) é uma Biblioteca Virtual que possui como objetivos: Promover a integração e reunião de toda a produção acadêmica da UNIFAP; aumentar a visibilidade e preservar a memória intelectual da Universidade; ampliar e facilitar o acesso à produção científica. Atualmente conta com mais de 500 documentos inseridos e disponíveis para acesso.

A Biblioteca oferece a comunidade acadêmica, além dessas quatro plataformas digitais mencionadas acima, treinamentos em outras plataformas de acesso aberto de outras instituições do Brasil e exterior. No entanto, a UNIFAP, atualmente, não possui nenhuma assinatura paga de plataforma de e-book's, sabe-se por meio da direção da Biblioteca foi iniciado processo para aquisição em 2019, mas em 2020, este processo foi interrompido em virtude da pandemia da COVID/19 e da modificação de novas normativas para aquisição de assinatura.

Depreende-se a partir disso, que a Biblioteca da UNIFAP atualmente atende de maneira insuficiente à demanda da Universidade, uma vez que existem poucos locais para estudos em grupo e individuais, principalmente nos *Campi*, contando com cerca de 250 lugares para um universo de aproximadamente 6.000 alunos. Na Biblioteca Central possui apenas um laboratório de informática com 35 computadores para consulta e trabalhos acadêmicos e um miniauditório com espaço para 50 pessoas. O acervo também apresenta deficitário para o atendimento desse quantitativo de alunos matriculados.

Para tanto, existe planejamento para construção de novo espaço físico que atenderá à demanda da IES por mais 10 anos. O pessoal é bem treinado, entretanto, em número insuficiente para o atendimento e serviços internos de aquisição, catalogação e empréstimo, sendo completado com alunos estagiários. O funcionamento se dá de segunda a sexta-feira das 8h00 às 20h00 e aos sábados das 8h00 às 14h00. Os alunos reclamaram do horário de

funcionamento da biblioteca, pois têm aulas até as 22h00 de segunda a sexta-feira e aos sábados em todos os turnos e a biblioteca fecha antes do final das aulas. Foi alegado que não tem pessoal suficiente para o funcionamento até o horário demandado pelos alunos. O espaço é aclimatado, limpo, bem iluminado com banheiros e tem acessibilidade.

Observamos que a maioria dos cursos de graduação no ano de 2023 são aqueles que apresentaram os melhores conceitos de infraestrutura, todos com conceito de até 3,86. Podem ser considerados como cursos que devem manter suas condições de infraestruturas.

Porém o Curso de Bacharelado de Direito do *campus* Binacional foi aquele que está na pior avaliação do MEC no ano de 2021. Ele tem conceito que é menor que 2! Deste modo, assim como outros cursos são aqueles que devem ser priorizados em ações mitigadoras para que melhorem suas condições de infraestrutura.

V ANÁLISE DOS DADOS

A UNIFAP entende que é mais do que necessário, é urgente a total inserção e adequação das ferramentas tecnológicas ainda não totalmente operantes no sistema SIG. O que virá a facilitar a captação de dados e resolução de problemas principalmente de ordem de registro e controle acadêmico.

O NTI é de suma importância para que isso ocorra.

O RU e a Casa do Estudante precisam de recursos financeiros específicos, pois as políticas de permanência estudantil vem sofrendo muito declínio por parte do órgão financiador permanente para que não ocorra uma evasão discente maior.

O estado do Amapá é composto por somente 16 Municípios, porém, o acesso a eles nem sempre é viável, visto que muitos deles a chegada a eles ocorre por estradas muito precárias ou por vias aquáticas (por rios e igarapés).

Desde 2016 o DEAVI juntamente com a CPA executa o Programa de Avaliação Interna dos Cursos de Graduação da UNIFAP, realizam palestras e encontros juntos com os departamentos educacionais e a PROGRAD.

É preciso ainda, realizar reuniões de forma mais ampla principalmente com o alunado da universidade, através de Podcasts, vídeos institucionais e folder apresentando a CPA a comunidade universitária. Visto que um dos pontos mais negativos apresentados nos relatórios das comissões de avaliação é a falta de conhecimento dos alunos sobre a existência

e atuação da CPA.

5.1 Ações necessárias com base na análise deste relatório

Como ações para o ano de 2025 a CPA propõe:

- Atualização do Site da CPA;
- Maior periodicidade nas reuniões de seus membros;
- Desenvolvimento do questionário para toda a comunidade unifapiana;
- Aplicação e análise dos dados dos questionários;
- Apresentação midiática do papel e funcionamento da CPA junto a comunidade unifapiana;

VI CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso relatório apresentado em 2025, tendo como ano base 2024, traz informações reflexivas, pontos de melhoria no que diz respeito principalmente a aplicação dos instrumentos de avaliação (questionários) e dados atualizados sobre como anda a UNIFAP.

Sabemos que há muito a ser feito ainda, mas vemos que um ponto frágil da CPA é o fato de ser uma atividade voluntária dentro da Universidade e por esse fato, muitos colegas acabam não querendo participar. Até porque a sobrecarga de trabalho atinge quase todos os servidores da UNIFAP. Somos uma universidade periférica por assim dizer.

Ofertamos a sociedade serviços de qualidade nacional, mas nosso acesso a recursos, cursos de formação continuada e muito mais que precisamos para estar melhor colocados no ranking nacional são prejudicados principalmente pela geografia.

Sabemos de nossa responsabilidade para com a sociedade que atendemos e buscamos melhor todos os nossos processos a cada dia.

Esperamos em 2026, ter um relatório mais robusto e com questionários.

VII REFERÊNCIAS

BRASIL, *Lei nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília DF, nº 248, 23 de dezembro. 1996.

_____, *Lei nº 10.861*, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília DF, 15 de abril. 2004. Seção 1. p. 3.

_____, *Portaria MEC nº 2.051*, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, instituída na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília DF, n 132. Seção 1. p. 12.

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação Institucional, instrumentos da qualidade educativa: a experiência da UNICAMP. In: DIAS SOBRINHO, José; BALZAN, Newton César (Orgs.). **Avaliação institucional: teoria e experiências**. São Paulo: Cortez, 1995. P. 53-86.

_____. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior**. São Paulo: Cortez, 2003. 198p.

MINISTÉRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: diretrizes e instrumentos**. Brasília: MEC, novembro de 2004.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004**. Brasília: MEC, 2004.

_____. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Roteiro para Elaboração do Relatório de Auto-Avaliação**. Brasília: MEC, 2004.

SINAES – **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação** / [Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira]. – 4. ed., ampl. – Brasília: INEP, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ. **Regimento Geral da Universidade Federal do Amapá**. Macapá, 2002. 71p.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade Federal do Amapá.** Macapá, 2002.

_____. **Projeto Pedagógico Institucional da Universidade Federal do Amapá.** Macapá, 2002/2006.

_____. **Relatório de Gestão 2025 da Universidade Federal do Amapá.** Macapá, 2025.

RIBEIRO, Célia Maria Ribeiro et al. **Projeto de Avaliação Institucional da Universidade Federal de Goiás.** 2000.